EFEITOS DA APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA NO CUIDADO AO RN

Maria Graciana Da Silva Felipe[1]
Antônio Marcos De Souza Soares[2]
Hevila Ferreira Gomes Medeiros Braga[3]
Ana Cecilia Cardozo Soares[4]
Emanuella Silva Joventino Melo[5]

RESUMO

O uso de tecnologias educativas (vídeo educativo e álbum seriado) como uma estratégia de educação em saúde sobre os cuidados ao recém-nascido tem-se mostrado uma importante ferramenta para a promoção da autoeficácia de gestantes, puérperas e familiares. Logo, o presente estudo tem como objetivo: avaliar os efeitos do uso das tecnologias educativas para a promoção da autoeficácia de gestantes, puérperas e familiares sobre cuidados aos recém-nascidos nos municípios de Redenção-CE, Acarape-CE e Aracoiaba-CE. Tratou-se de um estudo quase-experimental, antes e depois, ou seja, desenho de pré-teste/pós-teste com grupo intervenção e grupo controle. Amostra composta por gestantes, puérperas e familiares residentes dos municípios de Redenção-CE, Acarape-CE e Aracoiaba-CE. Os dados foram analisados utilizando-se o programa SPSS, versão 28.01. Realizou-se análise descritiva por meio dos testes não paramétricos Wilcoxon, para comparação entre os momentos dentro de cada grupo, e Mann-Whitney, para comparação entre os grupos, de acordo com o momento de coleta de dados. Foi estabelecido um nível de significância de 95%($p \leq 0,05$). O estudo obteve uma amostra com 47 participantes. As comparações após a aplicação da intervenção entre Vídeo educativo versus Comparação ($p=0,001$) e Álbum seriado versus Comparação ($p=0,019$) apresentaram significância estatística ($p \leq 0,05$). Ou seja, os grupos intervenções apresentaram, depois da ação educativa, todas as médias na escala de autoeficácia acima das médias do grupo comparação. Conclui-se, que essas duas tecnologias educativas, tanto o álbum seriado quanto o vídeo, ao serem utilizados pelas gestantes, puérperas e familiares promoveram um aumento dos escores de autoeficácia no cuidado ao recém-nascido.

Palavras-chave: Recém-nascido; Cuidado; Autoeficácia; Tecnologia Educacional.

Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, gracianafelipe@gmail.com[1]
Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, marcossouza@aluno.unilab.edu.br[2]
Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, hevila.medeiros.hm@gmail.com[3]
Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, ceciliauni77@gmail.com[4]
Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Docente, ejoventino@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O óbito de crianças com idade inferior a um ano em um certo tempo e espaço é determinado pelas Taxas de Mortalidade Infantil (TMI). Essa terminologia é muito utilizada pelos órgãos públicos de saúde, pois as taxas de mortalidade das crianças refletem um conjunto de condições socioeconômicas de uma região (ARAÚJO, 2016). A morte de um recém-nascido não está somente relacionada a fatores genéticos, mais também sofre a influência de condições do meio em que essa criança foi inserida logo após o seu nascimento.

Ressalta-se, que uma parcela desses óbitos ocorre por causas evitáveis, que estão associadas às fragilidades na assistência da saúde materno-infantil e que se fossem solucionadas reduziriam essas mortes. Evidenciando, assim, a necessidade de ajustes na atenção primária à saúde (ARAÚJO; FIGUEIREDO; SILVA, 2016; ARAUJO FILHO, 2018). Dentre essas causas evitáveis podemos elencar a falta de habilidade na realização dos cuidados adequados ao recém-nascido no domicílio.

Os 27 dias pós-parto refletem um momento de alta vulnerabilidade da criança, em que ela fica susceptível a sofrer danos diante de deficiências na qualidade do atendimento pré-natal, assistência administrada durante o parto e cuidados pós-parto no domicílio. Diante disso, essa é uma fase que a criança necessita de cuidados adequados, uma maior vigilância e acompanhamento tanto por parte dos profissionais de saúde, quanto pelos pais que são os principais responsáveis pelo cuidado (OLIVEIRA, 2019).

O profissional de enfermagem tem um papel fundamental para melhorar a confiança e a autonomia dos pais quanto à realização dos cuidados com o filho no domicílio (FEITOSA, 2017). Diante disso, é importante que os enfermeiros utilizem estratégias de educação em saúde de modo a garantir a autoeficácia da família para o cuidado domiciliar (CANEDO,2021).

Nesse contexto de empoderamento da mãe e dos familiares para a promoção dos cuidados do bebê, a autoeficácia apresenta-se como importante ferramenta. A autoeficácia da mãe e dos familiares se caracteriza pela confiança deles em relação aos seus conhecimentos e habilidades para executar os cuidados. Assim, quanto mais elevada a autoeficácia dos cuidadores mais motivados eles estarão para realizar os cuidados do RN de forma independente (RAMOS, 2021; OLIVEIRA, 2019).

Visando promover a saúde materno-infantil, os enfermeiros podem utilizar-se de tecnologias educativas pautadas na autoeficácia que facilitem o processo de aprendizagem entre o enfermeiro e o cliente. Dentre essas tecnologias pode-se citar o álbum seriado e o uso do vídeo educativo que abordam sobre os cuidados adequados ao recém-nascido. Esses dois instrumentos ao serem utilizados pelas gestantes, puérperas e familiares podem promover uma maior confiança em si mesmos e uma motivação para a realização das práticas que estão sendo orientadas nesse álbum seriado e no referido vídeo.

Destarte, diante da morbimortalidade infantil, sobretudo no público neonatal, e da necessidade da autoeficácia materna e dos familiares ser estimulada por meio de intervenções educativas, este estudo mostra-se relevante na medida que beneficiará a população-alvo ao fazer uso de tecnologias educativas (vídeo educativo e álbum seriado). Logo, esse trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos do uso das tecnologias educativas para a promoção da autoeficácia de gestantes, puérperas e familiares sobre cuidados aos recém-nascidos nos municípios de Redenção-CE, Acarape-CE e Aracoiaba-CE

METODOLOGIA

Esse projeto trata-se de um estudo quase-experimental, do tipo antes e depois e de abordagem quantitativa, que ocorreu por meio de intervenções educativas (vídeo educativo e explanação do álbum seriado) que foram aplicados a diferentes grupos de gestantes, puérperas e familiares residentes nos municípios de Redenção-CE, Acarape-CE e Aracoiaba-CE a partir da formação de um grupo controle e de dois grupos intervenções.

Dessa forma, a população do presente estudo foi composta por gestantes, puérperas e familiares, que

ISSN: 2447-6161

estavam aguardando atendimento nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) localizadas nas zonas urbana e rural do município de Redenção-CE, Acarape-CE e Aracoiaba-CE.

A coleta de dados foi realizada em dois momentos, por meio da formação de três grupos: grupo controle, que não recebeu nenhuma das intervenções e foi composto por gestantes que aguardavam atendimento na UAPS de Aracoiaba-CE; um grupo Álbum seriado formado pelas gestantes, puérperas e familiares da UBS de Redenção-CE; e um grupo vídeo educativo que foi aplicado em Acarape-CE. Ademais, no segundo momento, chamado de pós-teste, foi realizado imediatamente após a aplicação da intervenção (vídeo educativo ou álbum seriado), logo esse segundo momento somente foi realizado nos grupos intervenção.

No primeiro momento do grupo controle foi aplicado a Escala de Autoeficácia no Cuidado ao Neonato a Termo (EACNT) e o formulário sociodemográfico e de conhecimento. Já nos grupos intervenções no primeiro momento foram aplicados a EACNT e o formulário, além de uma das intervenções propostas (vídeo educativo ou álbum seriado) para cada grupo e no segundo momento destes grupos (na UAPS) foram aplicados novamente a EACNT e o formulário sociodemográfico e de conhecimento.

Os dados foram tabulados em planilha do Excel e analisados utilizando-se o programa IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 28.01. Realizou-se análise descritiva das variáveis e análise inferencial por meio dos testes não paramétricos Wilcoxon, para comparação entre os momentos dentro de cada grupo, e Mann-Whitney, para comparação entre os grupos, de acordo com o momento. Foi estabelecido um nível de significância de 95% ($p \leq 0,05$).

A fim de respeitar os preceitos éticos, os participantes foram esclarecidos dos objetivos do estudo, puderam ler calmamente os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e posteriormente foi solicitado a assinatura daqueles que desejaram contribuir com a pesquisa, em duas vias do TCLE, ficando uma sob responsabilidade do pesquisador e outra com o participante. O estudo foi aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa conforme parecer N° 5.425.363. Foram cumpridas todas as normas para pesquisa com seres humanos, presentes na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao fim da coleta de dados, obtivemos uma amostra de 47 participantes, entre esses foram 42 gestantes, 1 mãe, 1 avó, 2 tios(as) e 1 pai, residentes dos municípios de Acarape-CE, Aracoiaba-CE ou Redenção-CE. Com a idade variando de 13 a 53 anos. A maioria dos participantes afirmou possuir renda menor que 1 salário mínimo (N=31; 66,0%), seguida daqueles que possuem renda entre 1 salário mínimo a 1 ½ salário mínimo.

De acordo com Tabela 1, que mostra a comparação do desempenho entre os tipos de intervenções entre os grupos, as comparações após a aplicação da intervenção entre Vídeo educativo versus Comparação (p=0,001) e Álbum seriado versus Comparação (p=0,019) apresentaram significância estatística com valor de p inferior a 0,05.

Ressalta-se que conforme a Tabela 1, os grupos intervenções apresentaram, depois da intervenção, todas as médias na EACNT acima das médias do grupo comparação. Diante disso, os cuidadores que receberam as intervenções vídeo educativo e álbum seriado tiveram seus escores de autoeficácia elevados quando comparados aos participantes que não receberam nenhuma intervenção educativa.

Vale frisar que, os valores de mediana do pré-teste e do pós-teste do grupo comparação permaneceram o mesmo, sem elevação dos escores de autoeficácia. Essa é uma condição que está associada ao fato de que esse grupo não recebeu nenhuma intervenção que elevasse os seus conhecimentos sobre os cuidados com o neonato, dessa forma isso interferiu diretamente em como eles se consideram capazes para a execução desses cuidados (autoeficácia).

Esse grupo controle representa um percentual de pais que não se sentem capazes de cuidar dos seus filhos RN, devido à falta de orientações. Diante dessa problemática, o enfermeiro tem um papel importante no que

ISSN: 2447-6161

concerne em prestar orientações, educação em saúde visando uma transição saudável no contexto do pós-parto. É fato que atuação desses profissionais através de orientações precisas sobre os cuidados aos recém-nascidos, pode auxiliar no enfrentamento das preocupações e ansiedades desse momento (BUGS, 2018).

De acordo com a Tabela 2, que mostra a classificação da autoeficácia dos participantes, conforme a Escala de Autoeficácia no Cuidado ao Neonato a Termo, houve o aumento do número de participantes que obtiveram um escore de autoeficácia elevada após a aplicação da tecnologia educativa, tanto do vídeo educativo quanto do álbum seriado.

Conforme a Tabela 2, podemos observar que esses dois instrumentos ao serem utilizados pelas gestantes, puérperas e familiares promoveram uma maior confiança em si mesmos e uma motivação para a realização das práticas que foram orientadas nesse álbum seriado e no referido vídeo, ou seja ambos se demonstraram eficazes na promoção da autoeficácia.

Referente ao grupo intervenção em que foi aplicado o vídeo educativo “Cuidando do seu bebê”, no pré-teste, 7 participantes tinham uma autoeficácia baixa e após a intervenção somente 1 permaneceu com esse escore, enquanto os demais participantes desse grupo (N= 17) ficaram com escores de autoeficácia entre moderada e elevada. Levando em consideração o grupo do álbum seriado, houve um quantitativo de 15 participantes que ficaram com a autoeficácia entre moderada e elevada após a intervenção. Portanto, o vídeo educativo mostrou-se um pouco mais eficiente que o álbum na elevação da autoeficácia.

O vídeo educativo é uma tecnologia digital que pode ser utilizada para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, esse material reúne imagens, animações, música, cores, iluminação, interatividade, textos e outros, em um único objeto de promoção do conhecimento, o que favorece a formação da autonomia e confiança de pacientes/familiares, assim como, veículo importante para a apreensão de novos conhecimentos (NAZARIO, 2021).

Relacionado ao grupo intervenção álbum seriado, 55,6% dos participantes tiveram autoeficácia elevada após a ação educativa, logo o uso desse instrumento educativo contribuiu para que as gestantes, puérperas e familiares se considerassem capazes de realizar de forma eficiente os cuidados com o bebê.

O álbum seriado é um material educativo que tem como objetivo principal facilitar o processo de aprendizagem através de uma linguagem de fácil compreensão acompanhadas por imagens associadas a vivências (PINTO et al., 2018). Esse tipo de recurso didático tende a ser interativo, atrativo, abordar atividades relevantes e contextualizadas, permitir a troca de experiências e apresentar informações objetivas (LEITE et al., 2018).

Diante dessas evidências, os enfermeiros podem aderir às tecnologias educativas como um material de educação em saúde, tendo em vista que elas podem auxiliar no processo de ensino que envolve o compartilhamento de informações e experiências para desenvolver aprendizados e comportamentos relacionados à saúde (SARAIVA, 2018; BUGS, 2018).

CONCLUSÕES

Tecnologias educativas como o vídeo e álbum seriado, por serem materiais de fácil compreensao, informativos e atrativos contibuem para construção de conhecimento e para promover autonomia aos pacientes.

Ao serem utilizados nesse trabalho foi possível elevar os escores de autoeficácia no cuidado ao recém-nascido dos participantes. Ou seja, por meio dessas tecnologias educativas as gestantes, puérperas e familiares sentiam-se mais confiantes e seguros para executarem os cuidados com o seu bebê.

Como foi apresentado, tanto o vídeo educativo quanto o álbum seriado são eficientes na promoção da

ISSN: 2447-6161

autoeficácia. Logo, é recomendado que os profissionais de enfermagem façam uso dessas tecnologias, tendo em vista que ambos são capazes de elevar a autoeficácia dos cuidadores em relaizar as práticas saudáveis no cuidado com o recém-nascido.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio financeiro da instituição FUNCAP que facilitou a execução desse projeto de extensão.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F.N.F.; FIGUEIREDO, T.M.R.M.; SILVA, E.L. Mortalidade infantil na paraíba entre os anos de 2000-2012. Rev Pesq Saúde, v.17, n.1, p. 32-36, 2016.

ARAUJO FILHO, A.C.A. et al. Mortalidade infantil por causas evitáveis em capital do nordeste do Brasil. Revista Enfermería Actual, n. 34, p. 26-37, 2018

OLIVEIRA, R.K.L. Desenvolvimento de vídeo educativo para a promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos. 2019. 143f. Dissertação (Mestrado). Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde. Redenção, 2019.

FEITOSA, M. R. et al. Primary health care follow-up visits : investigation of care continuity of preterm newborns from a kangaroo-mother care unit. International Archives of Medicine, v. 10, n. 32, p. 1-9, 2017.

CAÑEDO M.C. et al. "Vou para casa. E agora?" A difícil arte do Método Canguru no domicílio. Rev. Enferm. UFSM, Santa Maria, v. 11, p. 1-23, 2021.

RAMOS A.L.L. et al. Autoeficácia em amamentar entre mães de bebês prematuros. R. pesq.: cuid. fundam. online. v. 13, p.262-267, 2021.

BUGS B.M.; VIERA, C.S.; RODRIGUES, R.M., ET AL. Atividade Educativa para Mães de Bebês Prematuros como Suporte Para o Cuidado. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 8:e2725, 2018 .

NAZARIO A.P.; LIMA V.F.; FONSECA L.M.M.; LEITE A.M.; SCOCHI C.G.S. Desenvolvimento e avaliação de vídeo educativo para família sobre alívio da dor aguda do bebê. Rev Gaúcha Enferm, v. 42, e20190386, 2021.

PINTO, S. L. et al. Posicionamento do paciente para raquianestesia: construção e validação de álbum seriado. Acta Paul Enferm, v. 31, p. 25-31, 2018

LEITE, S. S. et al. Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. Rev. Bras. Enferm., v.71, n.4, p. 1635-1641, 2018.

SARAIVA N.C.G.; MEDEIROS C.C.M.; ARAUJO T.L. Serial album validation for promotion of infant body weight control. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 26:e2998, 2018.

ISSN: 2447-6161